

Rita Pessanha
“Tatuagens da Alma”

Convida Maria Helena e João Bento Soares

Rita Pessanha



TEXTO DE RITA PESSANHA

TATUAGENS DA ALMA

Uma viagem pelas memórias indelévels de outros tempos e espaços cujos símbolos nos marcam e permanecem no nosso tempo e espaço.

Viajamos no espaço e no tempo sem sabermos porque existimos e como existimos...

Pequenos fragmentos numa imensidão que não se vê, apenas separados uns dos outros por um invólucro que é a nossa pele que nos limita e condiciona como um casulo. Vemo-nos nascer, crescer, envelhecer, morrer sem nunca entendermos porquê ou para quê, porque simplesmente nos limitamos a existir. Viramos as esquinas da vida e de repente, uma imagem, um desejo, um sonho já vivido em algum lugar, em algum tempo, sabe-se lá onde, não sabemos, mas existiu. Sentimos que podemos ser doutores, poetas, bailarinos, pintores ou mesmo arrumadores e sabemos que tudo isso é tão fácil, porque a marca já está em nós, por vezes adormecida mas não esquecida. Se sairmos da nossa pele e passearmos pelas paisagens da alma em tertúlias silenciosas e percorrermos esses caminhos percebemos que tudo é um processo de aprendizagem contínuo, sem fim, sem limite. Tudo aquilo que somos, já fomos e voltaremos a ser mas sempre com novas tatuagens herdadas e as quais tatuamos aos outros também.

Por isso, deixa lá, quando voltares não será no mesmo casulo, nem no mesmo sítio talvez, mas as marcas que trouxeste, deixaste-as connosco e levaste-as também mais fortes, mais completas, mais bem tatuadas na tua alma. Quando voltares se calhar já cá não estaremos, mas também levaremos essas marcas herdadas que nos enriqueceram.

À memória do meu Pai
Saul Pessanha
Poeta e Filantropo



1. **Sem título, 2010**
Óleo s/ tela
170 x 100 cm



2. **Sem título, 2010**
Óleo s/ tela
170 x 100 cm



3. **Sem título, 2010**
Óleo s/ tela
100 x 170 cm



4. **Sem título, 2010**
Óleo s/ tela
170 x 140 cm



5. **Sem título, 2010**
Óleo s/ tela
140 x 170 cm



6. **Sem título, 2010**

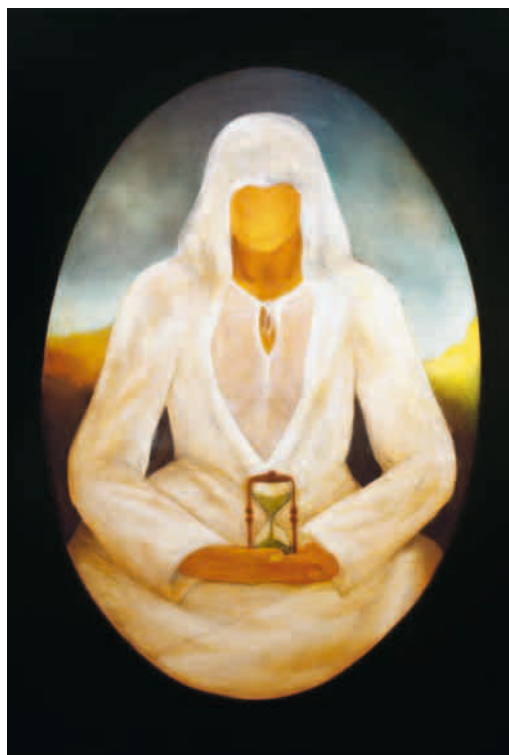
Óleo s/ tela
120 x 80 cm



7. **Sem título, 2010**
Óleo s/ tela
120 x 80 cm



8. **Sem título, 2010**
Óleo s/ tela
120 x 90 cm



9. **Sem título, 2010**
Óleo s/ tela
120 x 90 cm



10. **Sem título, 2010**
Óleo s/ tela
120 x 80 cm



11. Sem título, 2010

Óleo s/ tela

50 x 40 cm (individual) 100 x 200 cm (total)



12. Sem título, 2010
Óleo s/ tela
110 x 200 cm



13. Sem título, 2010
Óleo s/ tela
150 x 120 cm



14. Sem título, 2010

Óleo s/ tela
170 x 140 cm



15. **Sem título, 2010**
Óleo s/ tela
150 x 120 cm



16. Sem título, 2010
Óleo s/ tela
140 x 170 cm



17. **Sem título, 2010**
Óleo s/ tela
120 x 150 cm



18. Sem título, 2010
Óleo s/ tela
110 x 200 cm



19. Sem título, 2010
Óleo s/ tela
170 x 220 cm

Biografia:

Rita Pessanha

Nasceu no Porto, onde vive e trabalha.

Frequentou o Curso Livre de Pintura na Escola Superior Artística do Porto-ESAP, entre 1983 e 1985.

Curso Superior de Pintura na Escola Superior Artística do Porto-ESAP, (interrompido em 1989 no fim do 2º ano).

Participou na XVIII Experiência de Sargadelos Tecnologia e Escuela Libre de Cerâmica - Espanha 1989.

Menção Honrosa e Prémio de Aquisição no "Salão de Primavera" no Casino Estoril em 1989.

Figura nos livros " Aspectos das Artes Plásticas em Portugal"; "Arte Jovem Pintura do Casino Estoril"; "Arte 98".

Participou no workshop de Pintura: XI Bienal Internacional de Arte Vila Nova de Cerveira 2001 " Arte Tecnologia e Ciência"

"Prémio Jovem (artes digitais) Instituto Português da Juventude " (Ex-Aequo) na XII Bienal Internacional De Arte De Vila Nova De Cerveira " O Artista e a Globalização - o seu papel como actor social" - 2003

Seleção de Exposições Individuais

2010 - " Tatuagens da Alma ", AP'ARTE Galeria – Miguel Bombarda, Porto

2008 - Palácio do Convento do Desagravo, Oliveira do Hospital

2007 - "... Em Silêncio ...", Galeria Art'in Douro - Gondomar

2004 - Sala Multiusos do Centro Cultural de Chaves – " Manta de Retalhos " – C. M. de Chaves, Chaves

2002 - " Essência ", Espaço Essência, Vila Nova de Famalicão

2000 - "Sentidos (,) Proibidos", Galeria Ruben Cunha, Lisboa

1998 - " O Instante . Entre o Silêncio e a Musica " Galeria Almacem, Porto

1996 - " A Maçã de Adão ", Galeria Almacem, Porto

1995 - Fórum Jovem da Maia, Maia

1992 - Auditório Júlio Resende, Gondomar

1991 - "Sobretudo Entre Linhas", Galeria do Barredo, Porto

1989 - " Cor-Pos ", Salão Nobre da Câmara Municipal da Maia, Maia

1989 - Galeria de Arte do Casino Estoril, Lisboa

Seleção de Exposições Colectivas

2009 - Participa com um Homem T – evento criado pelo Espaço T, Porto

2009 - " Um pouco de NÓS ", Quinta da Costa, Famalicão

2008 - 30 + 6 Premiados no Salão de Primavera, Galeria de Arte do Casino Estoril

2008 - Diversidades 2 – Ordem dos Médicos, Porto

2007 - Diversidades – Ordem dos Médicos, Porto

2005 - XIII Bienal Internacional de Arte de Vila Nova de Cerveira

2003 - XII Bienal Internacional de Arte de Vila Nova de Cerveira - "Globalização" (Vídeo).

- Rui Alberto Espaço de Arte, Porto

2001 - XI Bienal Internacional de Arte de Vila Nova de Cerveira - "Arte Tecnologia e Ciência"

2000 - Companhia das Artes, Porto

- Quinta SºAntónio, Aveiro

1999 - Galeria Ruben Cunha, Lisboa

1998 - 2ª Bienal Artes Plásticas – Rotary Club da Maia, Maia

- Pequeno Formato – Casino Estoril, Lisboa

1997 - Fórum Jovem da Maia, Maia

1996 - " Pessoa no Casino", Casino Estoril, Lisboa

1994 - XIII Salão de Outono, Casino Estoril, Lisboa

1993 - Arte Jovem, Casino Estoril, Lisboa

1991 - Exposição Nacional de Pintura, Governo Civil de Coimbra, Coimbra

- VIII Bienal de Artes Plásticas, Lisboa

- Galeria Viriarte, Viseu

- Festival Internacional de Cinema, Figueira da Foz

- Festa do Avante, Loures

- Arte Contemporânea – SNBA, Lisboa

- Prémio de Pintura Vinho do Porto, Peso da Régua, Régua

1989 - Salão de Primavera – Casino Estoril, Lisboa

- Colectiva – Jovens Artistas do Casino Estoril, Lisboa

- Galeria de Arte do Casino Estoril, Lisboa

- Pequeno Formato – Casino Estoril, Lisboa

1998 - Galeria Sª dona – " 10 Passos Antes do Génesis", Porto

- 10ª Mostra de Arte Contemporânea, Braga

- Participa na Exposição – " Pássaro Azul " – de Rodrigo Cabral e Isabel Cabral

- Cooperativa Árvore, Porto

- Galeria o Tempo, Lisboa

- Salão De Primavera, Casino Estoril, Lisboa

1986 - Casa Museu Teixeira Lopes, Gaia

Entre muitas outras exposições e eventos artísticos.

Rita Pessanha convida



Erro

Uma exposição de
Maria Helena e João Bento Soares

Um elogio ao *Erro* (ou o que se interpreta por *Erro*), à imprevisibilidade e às imperfeições. A distância entre aquilo que se prevê, o processo e o resultado, alimentado pela beleza do incerto.

A ideia de errar é geralmente algo a ser evitado. Significa que o objectivo não foi atingido, é o oposto do sucesso, não é o "desejável". No entanto, o processo criativo é dependente de erros, com eles surge a evolução, reflexão e um ponto de partida para o passo seguinte - "Não existem erros, eles são apenas as próximas novas ideias" *John Coltrane*.

Podemos registar o Erro como linguagem visual, intrínseca na vida diária, na habilidade de reconhecer acidentes e interpretá-los de forma produtiva - os felizes acidentes - "*we live in a world of accidents, the things we produce have a tendency to malfunction as much as they function... Yet malfunctions and failure are not signs of improper production*"¹. O filósofo *Odo Maquard* reflecte no livro *The Defence of the Accidental*, sobre a forma de como os acidentes nos tornam "humanos", que sem eles, perderíamos a nossa noção de liberdade. Os Futuristas observavam a Indústria como fonte de inspiração e beleza, usando sinfonias de variadas máquinas, carros, fábricas, etc, como material de experimentação. Na era pós-digital, música e imagens têm sido criadas através de erros de aplicação, falhas de sistema, distorções, onde as máquinas são os compositores das matérias-primas. Estes acidentes são um vislumbre da nossa ilusão sobre o controlo da tecnologia, sendo que esta tecnologia é criada pelo Homem, logo, imperfeita.

Por outro lado, podemos usar o Erro através de um sistema, ao criar condições para a imprevisibilidade: *John Cage*, em 1951 começou por usar o método *IChing*² ou mesmo frequências de rádio, como ferramentas de criação, na tentativa de criar um estado totalmente experimental, sem foco no seu próprio ego e que deixasse espaço para o "acaso"; os poemas Dadaístas de *Tristan Tzara*; a escrita automática de *André Breton* ou a literatura experimental de *William Burroughs*; o grupo de realizadores de cinema *Dogma95*³; os filmes de *Harmony Korine*, onde para filmar *Julien Donkey-Boy*, usou um sistema giratório aleatório, para determinar o local de rodagem de cada dia; o jogo surrealista *Exquisite Corpse*⁴, entre muitos outros.

O ponto de partida para a exposição foi peça *Misplaced Mistakes*, fruto das falhas de uma máquina fotográfica digital, que começou por criar imagens que, mais tarde, chamamos de *paisagens*. Cada fotografia é uma interpretação falhada da realidade, pela máquina, que de forma aleatória, reagiu apenas à luz. Posteriormente, as imagens foram colecionadas em vídeo.

O *Erro* percorre toda a exposição de várias formas: na série de Maria Helena, sob a forma de interpretações da actividade cerebral inconsciente, deixando que fossem as suas imagens e sensações oníricas a ditar cada peça. Estas imagens reflectem o poder do desconhecido na imensidão de informação de diariamente absorvemos. São o que resta de uma memória captada, catalogada e por fim, guardada.

"...E se eles estivessem na nossa pele, olharíamos para eles como imperfeições?" O trabalho de João Bento Soares começou por uma análise, pondo em hipótese os nossos órgãos internos estarem à face da pele. Damos por adquirido o funcionamento do corpo, como a respiração e o bater do coração, mas não temos a consciência do peso e espaço que ocupam, ou mesmo das suas deformações. Por contraste, surge a exploração do "perfeito" retratado numa explosão de branco puro.

O painel acontece quase como um *Exquisite Corpse*, juntando as imagens de cada um, numa única peça, repleta de mutações, ramificações e erros genéticos como base deste trabalho. Cada peça vive individualmente, criando novos significados e contextos, em conjunto.

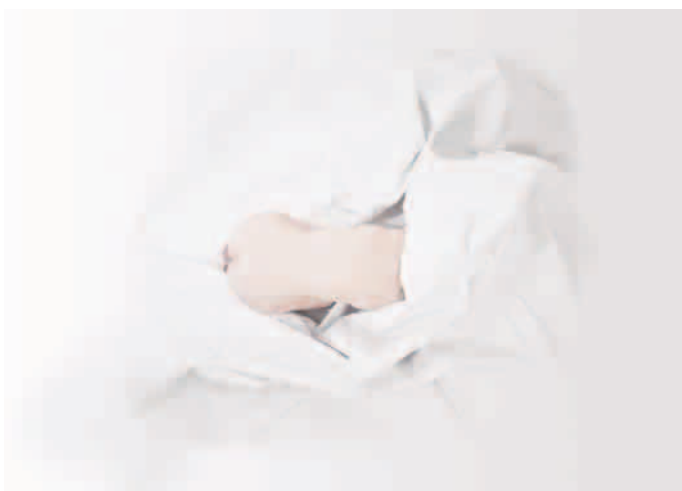
Maria Helena
João Bento Soares

1 in "The art of the accident", Brouwer, Joke ed., (1998) Rotterdam.

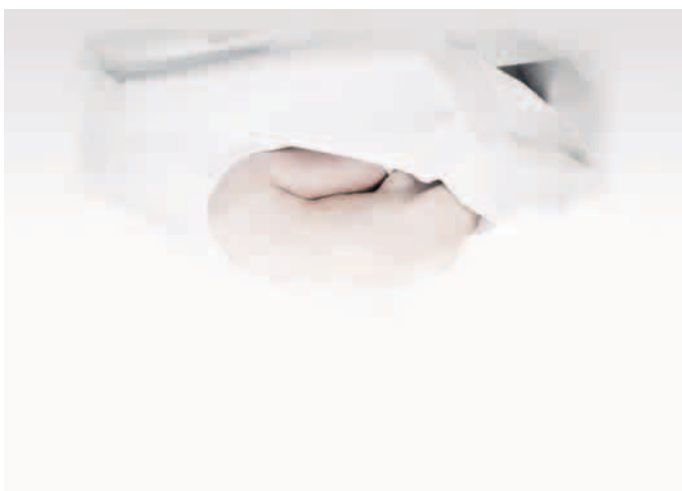
2 Texto clássico chinês composto de várias camadas, sobrepostas ao longo do tempo.

3 Movimento cinematográfico internacional lançado a partir de um manifesto.

4 Um papel é dobrado em várias zonas, em que cada jogador acrescenta elementos, desconhecendo a contribuição do jogador anterior, conhecendo apenas onde ela termina.

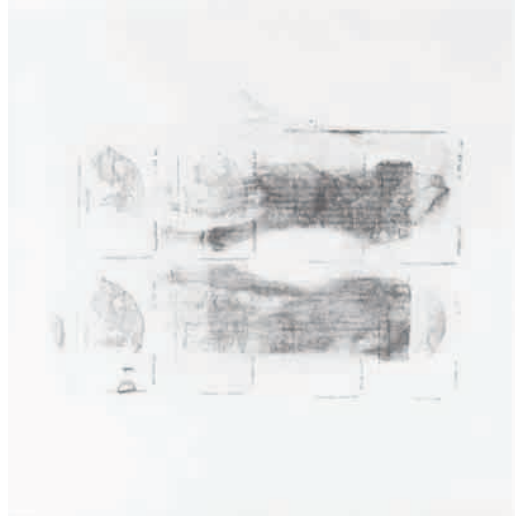


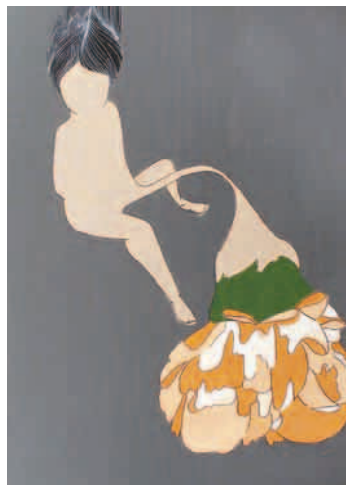
João Bento Soares
Série Woman error
Técnica : Fotografia
3 fotografia de 50x70 cm



João Bento Soares
Série Woman error
Técnica : Fotografia
3 fotografia de 50x70 cm

João Bento Soares
Série Human error
 Técnica: Fotografia / processo químico
 2 fotografias 50x70 cm e
 2 fotografias 50x50 cm



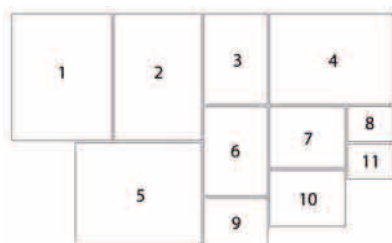


Maria Helena

Erro

Acrílico sobre tela

2 telas 100x700 cm e 2 telas 70x50 cm



Erro

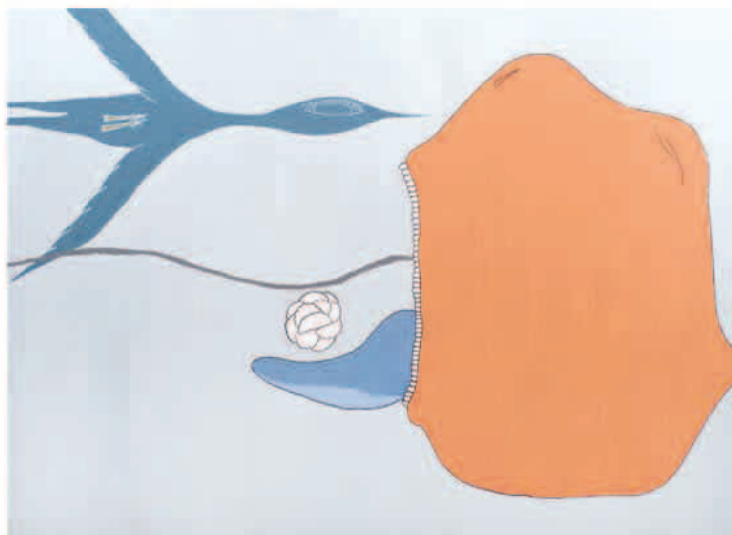
Painel composto por 11 telas
Acrílico sobre tela

João Bento Soares:

2 - 100x70 cm
3 - 70x50 cm
4 - 70x100 cm
6 - 70x50 cm
9 - 40x50 cm
10 - 45x60 cm

Maria Helena:

1 - 100x80 cm
5 - 80x100 cm
7 - 45x60 cm
8 - 30x40 cm
11 - 30x40 cm



Biografias

João Bento Soares | www.twodottwo.com | www.joaobentosoaresh.com

Nasceu no Porto em 1980. Licenciado em 2006 em Arte de Comunicação com especialização no ramo Audiovisual da Escola Superior Artística do Porto (ESAP). Enquanto frequentava a ESAP realizou com a pintora Rita Pessanha, uma obra de vídeo-arte vencedora do Prémio Jovem nas Artes Digitais, na XII Bienal Internacional de Arte de Vila Nova de Cerveira. Conheceu a Designer Maria Helena em 2005 e, em conjunto, criaram o estúdio de comunicação Two Dot Two. Trabalha nas áreas de Design, Motiongraphics, Animação, Vídeo, Fotografia, Ilustração e é formador em grafismos para vídeo na Universidade do Porto pela TVU.

Exposições, Participações e Festivais

2010 - Feiras Francas no Palácio das Artes, Ilustração

2010 - Exposição "Entre Pólos" - Revista Magnética. Ilustração

2009 - "Homem T" - Exposição colectiva nos 15 anos do Espaço T

2009 - Paineis de Postais para a XV Bienal de Arte de Vila Nova de Cerveira. - Ilustração

2009 - Encontros da imagem, "Emergentes 2009", Braga - Fotografia

2007 - Exposição do projecto "NADA" no Hotel Ipanema Park. - Instalação vídeo.

2007 - Exposição colectiva "Diversidades 2007" - Fotografia

2005 - Conferências de Música Contemporânea, "ELECTROPHONE", França. Vídeo

2005 - Festival Vídeo "Les yeux de la nuit" com o Vídeo "Univers". Cidade Nancy em França.

Prémios

2009 - Prémio ZON em conjunto com toda a equipa do Portal TVU. Universidade do Porto.

2005 - Prémio Curta de animação do "Caminhos do Cinema Português" - "A história de um caramelo" - Sonoplastia e Música.

2003 - Prémio Artes Digitais XII Bienal de Cerveira. Vídeo "Uma laranja para todos" com Rita Pessanha.

Publicações

2010 - "Magicgraphics" - Livro

2010 - "Wow! - Leading-edge Designers" - Livro

2010 - "Bombart" - Revista de Arte e Cultura - Exposição "Erro" - Artigo

2010 - "Time Out" Revista do Porto - Exposição "Erro" - Artigo

2010 - "Time Out" Revista do Porto - Studio Two Dot Two - Artigo

2005 - Livro de colorir "L'ennui" Metz, França - Livro com ilustração

Maria Helena | www.twodottwo.com | www.mariahelena.twodottwo.com

Nasceu no Porto em 1980. É Designer de Comunicação, licenciada pela ESAD desde 2003. Tem trabalhado em várias áreas da comunicação visual. O seu trabalho tem sido exibido em vários países, em vários festivais de Cinema e Vídeo, em França, Alemanha, Itália, China, Japão, Espanha, Lituânia, México e Portugal. Entre 2004/2008 foi Directora criativa da marca *Manga Curta*. Como designer no Estúdio *Magic*, *Product Design and Research Studio*, desenvolveu colecções, integrando Design gráfico em áreas de Produto (Têxtil, Cerâmica e Vidro) para vários clientes nacionais e internacionais.

Em 2007, nasce o Estúdio de design multidisciplinar *Two Dot Two*, com João Bento Soares.

Exposições

Mapa Mental • Colectiva, ESAD, Porto, Portugal, 2003.

Porto na Rota dos Vinhos • Colectiva, Porto, Portugal, 2003.

Lovevideo • Mostra de Artes Digitais, Contagiarte, Porto, Portugal, 2004.

Homesick • 100% London Design Festival'06, Old Truman Brewery, Londres, Inglaterra, 2006.

Homesick • Milan Design Week'06, Zona Tortona, Superstudio13, Milão, Itália., 2006.

Homesick • Artesania Catalunya, Barcelona, Espanha, 2007.

Diversidades • Colectiva, Ordem dos Médicos, Porto, Portugal, 2007.

Homem T • Colectiva, para o Espaço T, Av. dos Aliados, Porto, Portugal, 2009.

Traga o seu postal à Bienal • XV Bienal Internacional de Arte de Vila Nova de Cerveira, 2009.

Feiras Francas • Palácio das Artes, Porto, Portugal, 2010.

Oportshow • Edifício da Alfândega do Porto, Porto, Portugal, 2010.

Entre Pólos • Colectiva, Av. do Brasil 53, Lisboa, Portugal, 2010.

Prémio

Eye Spy • Melhor vídeo experimental, FEST, Festival Nacional de Cinema e Vídeo de Espinho.

Homesick • Menção honrosa, categoria Livros, Revistas e Brochuras, Inapa Portugal.

Publicações

Living Ect UK, Mix Future Interiors, Time Out Porto, Magnética Magazine, WOW! Leading edge designers

Magic Graphics, Revista Única, Semanário Expresso, Caderno Expresso Emprego, Semanário Expresso



AP'ARTE

G A L E R I A D E A R T E

Rua Miguel Bombarda, 221
4050-381 Porto - Portugal
t: 351 220 120 184/5
f: 351 220 120 186
e: geral@apartegaleria.com
w: www.apartegaleria.com

Ficha técnica:

Coordenação e produção: Fátima Paupério e Fernando Troça

Textos: Rita Pessanha / Maria Helena e João Bento Soares

Fotografia das obras: João Bento Soares

Fotografia do artista: João Bento Soares

Montagem da exposição: Cátia Brandão e Teódulo dos Santos

Design gráfico: Marco Silva

Execução gráfica: Norprint

Edição: AP'ARTE - Galeria de Arte

Tiragem: 500 exemplares

Depósito Legal: 316087/10

Este livro foi publicado por ocasião da exposição de **Rita Pessanha**, realizada pela **Galeria AP'ARTE** em Setembro de 2010.